

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo  
Viegas - 27 Dezembro 2018

Aos 27 dias do mês de Dezembro de 2018, pelas 21 horas na sede da  
União de Freguesias, reuniu a Assembleia de Freguesia

**Ordem de trabalhos:**

**Ponto 1 – Discussão e aprovação da Ata de 28 de Setembro de 2018;**

**Ponto 2 – Informação do Presidente do Executivo da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas;**

**Ponto 3 – Assuntos de interesse para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas;**

**Ponto 4 – Primeira revisão Orçamental;**

**Ponto 5 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2019.**

**Presenças:**

**Cidadão Por Coimbra-**

Vítor Simões

**Coligação Democrática Unitária-**

Isabel Fernandes

**Coligação “Mais Coimbra”-**

Paulo Lopes em substituição de João Matos

Claudia Nunes

Ricardo Reis

António Paulette em substituição de Margarida Pocinho

Catarina Ferreira

**Partido Socialista-**

José Clemente

Gustavo Rocha

José Graça

António Neves

**Somos Coimbra-**

Filipe Igreja em substituição de Isabel Paiva

Catarina Freire

O Presidente da Assembleia procedeu aos pedidos de substituições solicitados.

**Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:**

- O Presidente da Assembleia de Freguesia , após alterações e apensas à última ata, coloca o documento a votação.

Aprovado por Maioria com abstenção de 4 elementos por ausência da última Assembleia de Freguesia.

**Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:**

- O presidente da Assembleia pergunta ao Presidente do Executivo se vai apresentar alguns documentos ou se as informações prestadas serão dadas de forma verbal, o que viola a Lei 75/2013, mas tendo em conta que não é a primeira vez que isso acontece não será problema.

Se pediu para agendar este ponto é porque terá alguma informação a dar que é importante para esta Assembleia pelo que autoriza a intervenção do Presidente do Executivo.

- O Presidente do Executivo começa a sua intervenção por desejar boas festas a todos, continua por dizer que não é ilegal a falta de documentos, por último pede para adiar a sua intervenção para quando for a discussão do orçamento e plano de atividades para 2019.

**Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:**

- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguém pretender intervir neste ponto. Dado que ninguém quis intervir passa-se para o ponto seguinte.

**Entrou-se no Ponto 4 da ordem de trabalhos:**

- António Neves, eleito por o Partido Socialista pede a palavra, começa a sua intervenção por referir que na rubrica 07.01.04.01 e a 07.01.04.06 esta revisão orçamental que tem despesas de capital. Pede explicação das mesmas.

- O Presidente do Executivo responde que nesta revisão orçamental influi um contrato por nós que se prendia com a limpeza das manchas de combustão. Como tal teve-se de dar entrada da receita que nunca chegou a entrar e dar posteriormente a despesa no mesmo valor de entrada.

- António Neves, eleito por o Partido Socialista pede para intervir, refere que pretende saber de que ano é que se refere esta despesa.

- O Presidente do Executivo esclarece que essa despesa se refere a obras que eram de 2016 e passaram para 2017. E que ainda têm 45000€ em obras por realizar pois os projetos ainda não chegaram.

- António Neves refere que a despesa é de 2017 e que deveria já constar nas contas de 2017, se não está por falta de pagamento pode incorrer numa pena de prisão de 1 ano. Lê o artigo da lei em questão.

- A Vogal do executivo, Bertília Simão, elucida que a questão foi uma despesa extra não contemplada e que era impossível saber que a mesma ia acontecer. A solução encontrada foi passar a despesa para o ano seguinte através duma dotação já existente, pois o pagamento já foi assumido precisamente para não incorrer em ilegalidades.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia, não havendo mais intervenções coloca a revisão orçamental à votação.

**Revisão Orçamental Reprovada** por maioria com 5 votos a favor da coligação “Mais Coimbra”, 2 abstenções do Movimento “Somos Coimbra” e 6 votos Contra do Partido Socialista(4), Coligação Democrática Unitária(1) e Cidadãos por Coimbra(1).

- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca a discussão o Orçamento e Plano de Atividades para 2019.

- Gustavo Rocha do Partido Socialista, pede a palavra, refere que na nota introdutória refere um grande otimismo pelas dotações do GOP da Câmara Municipal de Coimbra para com a nossa União de Freguesias, mas no entanto votou contra o mesmo na Assembleia Municipal, ou seja acabou por votar contra o investimento a ser realizado na União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas. Pede esclarecimento para essa tomada de posição.

Refere também que nas despesas orçamentadas para 2019 prevê, por exemplo, gastar com internet 750€ e com telemóveis 7000€. Parece um valor manifestamente elevado para aquilo que são os preços praticados no mercado. Pergunta se não será possível baixar esse valor.

- A vogal do Executivo Bertília Simão esclarece que é o valor previsto, que é o valor que está dotado, poderá nem ser esse valor a ser gasto.

- O Presidente do Executivo esclarece também que votou contra o GOP da Câmara onde estavam as dotações previstas para a União de Freguesias por a Assembleia Municipal funcionar por famílias partidárias e que vota conforme orientação do Partido e também porque não concordou com alguns pontos que foram votados em conjunto com o GOP.

- Gustavo Rocha do Partido Socialista pergunta se todas as bancadas Partidárias presentes na Assembleia Municipal concordaram que todos os pontos fossem votados em conjunto.

- O Presidente do Executivo esclarece que foi com concordância. Continua a intervenção esclarecendo que várias bancadas partidárias votaram contra, o que o impossibilitou de votar favoravelmente.

- Vítor Simões dos Cidadão por Coimbra pede a palavra. Está satisfeito com o aumento das receitas, receia é que ainda sejam poucas para as necessidades da União de Freguesias. Na rubrica 06.01.02.01 (donativos a empresas privadas, 500€), pergunta a que se refere esta

Rubrica. Na Rubrica 06.03.01.05 (regime de permanência), pergunta também o que é. Na 06.05.01.01.04 (comparticipação de eleições, 4000€), aparece nas receitas mas não vê nas despesas. Ficou contente por ver 5000€ para o orçamento participativo mas depois vê mais a frente 1000€ pergunta qual será o valor real. Na Rubrica das Aulas Chi Kung, aparece com despesa e consta que há receita, mas não aparece descrita, não percebe.

- O Presidente do executivo esclarece que a rubrica 06.01.02.01 são donativos que vão recebendo, muitas vezes em espécie. Que a rubrica 06.03.01.05 tem a ver com os membros eleitos. Na rubrica da Participação nas eleições terá de procurar onde está a despesa pois neste momento não tem presente onde estará descrita. O que está no Documento é que o orçamento participativo tem o valor de 5000€, é este o valor que ficará registado. Em relação às Aulas de Chi Kung é a dotação que se tem de respeitar por isso não aparece a receita.
- Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária pede a palavra, Em relação à Acção Social não vê o aumento de orçamento ou acções de melhoramento, viu as viagens e os cabazes de natal mas não sabe quem é o responsável do executivo por esta pasta, alega que ouviu dizer que alguns cabazes foram oferecidos a pessoas sem real necessidade dos mesmos, o problema poderá vir de um mau levantamento das necessidades dos beneficiados. Em relação à elaboração geral deste documento, é da opinião que todas as bancadas da Assembleia de Freguesia deveriam ser ouvidas na elaboração do orçamento.
- Filipe Igreja do Movimento "Somos Coimbra" pede para intervir, Deseja a todos boas festas, em relação ao orçamento, Fica aquém das expectativas, (lê declaração do Movimento Somos Coimbra, pedir cópia para colocar em anexo).
- António Neves eleito por o Partido Socialista pede a palavra, refere o Plano de Atividades e os empréstimos de curto prazo do mesmo, a lei descrita no documento é a errada para o argumento o que faz com haja uma subversão da Lei, discorda veemente. A Lei correta diz que os empréstimos têm que vir primeiro à Assembleia de Freguesia. Nesse sentido traz em nome do Partido Socialista uma proposta de alteração ao artigo (em Anexo, Pedir proposta para anexar). Pergunta sobre as rubricas 02.01.06 e 02.01.16.02 géneros para confecionar. Na rubrica 02.02.25.09 não se percebe bem o que é, sugere a criação de sub-rubricas à rubrica Viadutos, Arruamentos e Obras complementares de forma a que se possa perceber onde é que as verbas contempladas serão aplicadas já que a maioria tem a ver com o contrato de delegação de competências que na altura elaboração do documento já são conhecidas. Por último questionou a rubrica 07.02.08 (serviços sociais Recreativos, Culturais e de Desporto) no valor de 8000€, se essa rubrica gera receita e a que diz respeito.
- Vitor Simões do Cidadãos Por Coimbra, pede para intervir, fala dos espaços públicos e acessibilidades. Da pavimentação e manutenção de passeios e acessos. Esta União de Freguesias está muito mal servida a nível de segurança pedonal. É preciso urgentemente preciso rever esta questão.
- Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária, pergunta pelo estado atual da feira sem regras.
- O Presidente do Executivo responde, que a Junta de Freguesia neste momento está sem fiscalização por parte da Câmara e que já foi copiada por outras freguesias pelo País.

- Catarina Freire do Movimento “Somos Coimbra” pede a palavra, fala do Recordatório e no posto de turismo, pergunta o que se está a planear para divulgar a nossa União de Freguesias. Pergunta também quais são os critérios usados para apoiar as instituições culturais da União de Freguesias, pergunta também quais são os critérios para os cabazes de Natal.

- José Filipe pede para intervir, pergunta qual a finalidade da rubrica “Outros Serviços” que tem um valor atribuído de 1500€.

- A vogal do executivo Bertília Simão responde que tem a ver com o fundo de maneiio.

- Gustavo Rocha do Partido Socialista pede a palavra, refere que a questão dos cabazes de Natal é um esforço louvável que tem de ter a missão de todos os anos ter mais alcance. O Partido Socialista entregou alguns brinquedos à Junta de Freguesia no sentido de serem distribuídos pelas crianças carenciadas, que espera que tenham sido bem entregues. Pergunta se não se poderá criar uma sinergia conjunta para que no próximo ano se possa aumentar os cabazes gastando menos dinheiro.

- O Presidente do Executivo responde às questões levantadas, em relação aos cabazes de Natal os critérios são rígidos, com levantamento de rendimentos e despesas de cada família. Em relação ao posto de turismo, é o único da margem esquerda. A câmara não o apoia, todos os custos são suportados pela Junta de Freguesia. Em relação à questão levantada do relação ao empréstimo, alega que o Partido Socialista não tem razão mas se for essa a razão para o PS não votar favoravelmente está disposto a retirar ou alterar esse ponto. Na questão dos passeios responde que não pode alterar uma estrada sem cumprir certas regras, por isso é muito difícil colocar passeios em algumas áreas.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia se a proposta de alteração do Partido Socialista em relação aos empréstimos de curto prazo e a proposta do Cidadãos Por Coimbra em relação ao valor correto do orçamento participativo for da concordância do Executivo e de todos os membros da Assembleia de Freguesia, sugere a alteração ao documento e depois submissão do documento a votação.

Após concordância de todos coloca o Pano de Atividades e Orçamento para 2019 alterado a votação.

**Aprovado por maioria** com 3 votos contra do movimento do “Somos Coimbra”(2 votos) e Coligação(1 voto) Democrática Unitária, 9 Votos a Favor da coligação “mais Coimbra”(5 votos) e do Partido Socialista(4 votos) e 1 abstenção do Cidadãos Por Coimbra.

Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária pede a palavra, refere o documento é técnico e que impossibilitou um voto favorável.

O Presidente da Assembleia informa que se for uma declaração de voto tem de ser escrita.

Isabel Fernandes da Coligação Democrática Unitária informa que é uma tomada de posição.

Terminada a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia de Freguesia pelas 23h:55m.

O Presidente da Assembleia Luís António  
O 1º Secretário Luís António  
O 2º Secretário Luís António